

15 – Janeiro de 2000

O que espera o segmento Telecom?

Recentemente, em evento internacional de telecomunicações, pude constatar os novos desafios e questionamentos deste segmento. De uma hora para outra, as empresas de Telecom foram obrigadas a repensar estratégias comerciais, posicionamento no mercado e oferta de serviços - sempre sob olhares atentos da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL*).

Com o início da concorrência das empresas espelho, a entrada de capital estrangeiro e alguns novos serviços oferecidos pelos Internet Service Provider (ISP) – como Voz sobre IP – o setor entrou em ebulição. Percebeu-se principalmente a necessidade de garantir a base de assinantes; aumentar a receita por usuário (através de maior oferta de serviços inteligentes de nova geração) e conquistar clientes de operadoras que ainda não dispõem dessa tecnologia. Afinal, não existem mais os antigos assinantes e sim, consumidores com direito de escolha!

São muitas as mudanças, novas tecnologias e expressões surgindo neste segmento. *Revenue Assurance* ou Garantia de Receita, certamente é a principal preocupação, afinal, a fuga de faturamento por imprecisão e inconsistência provocadas principalmente pelo sistema de Billing, representa muitas vezes a maior ameaça à continuidade do negócio. Assim, as empresas estão vivendo um momento em que ser eficiente é uma necessidade!

Alguns assuntos se mantêm constantes em foros de discussão, sendo identificados como as principais estrelas neste novo contexto. São eles: Centrais de Comutação Computadorizadas, Call Center Virtual, Identificador de Chamadas, Correio de Voz, ISDN, Periféricos Inteligentes, Redes Privadas Virtuais, Chamada em espera para Internet, Voz sobre IP e Portabilidade de Número. Este último, por exemplo, discutido e regulado pela ANATEL, se propõe a assegurar o uso de um número único do assinante para todos os sistemas de telecomunicações.

Bom, o caminho natural de tudo que vimos até agora aponta certamente para as Redes Inteligentes, chegando a Redes Convergentes. Na verdade, o que ficou latente, foi a necessidade de agregar valor ao negócio, oferecendo serviços personalizados e inteligentes.

Você será capaz agora de identificar o que há de comum em todos esses novos serviços e novas tecnologias? O protocolo IP da Internet. Isso mesmo, a partir de agora o ambiente Telecom também estará cercado por computadores operando sobre o aberto protocolo IP. Isto significa ser mais competitivo, mais ágil, mais econômico e não se esqueçam...também mais vulnerável!

Pois bem, reúna então todos os conceitos e métodos de segurança eletrônica que conhece e aplique também às telecomunicações a partir de agora.

* Criada em 1997 com o propósito de: “promover o desenvolvimento das telecomunicações do país de modo a dotá-lo de uma moderna e eficiente infra-estrutura de telecomunicações, capaz de oferecer recursos adequados, diversificados e a preços justos, em todo território nacional”, a ANATEL está mesmo na postura de cobrar resultados.

*Marcos Sêmola é MBA em Tecnologia Aplicada, Bacharel em Ciência da Computação, Coordenador de Segmento de Mercado e Analista de Segurança da Módulo Security Solutions S.A.
msemola@modulo.com.br*

SÊMOLA